



ESTRATÉGIAS DE CURADORIA DIGITAL DE MOOCS PARA A CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS NA RFEPCT

Daniel dos Reis Pedrosa¹
Patrícia de Albuquerque Maia²
Luis Otoni Meireles Ribeiro³
Elaine Cristina dos Santos⁴
Anderson Sanita⁵

Resumo: A Rede Federal de Educação Profissional, estabelecida em 1909, abrangeu, até 2019, mais de 661 unidades distribuídas por 651 municípios e empregando cerca de oitenta mil servidores em todo o país (MEC, 2023). Devido à diversidade de perfis e às demandas de capacitação desses servidores, que vão além dos processos administrativos padrão e abrangem aspectos técnico-científicos e pedagógicos, surgiu a Plataforma Digital de Formação Continuada (PlaforEDU). Esta plataforma oferece trilhas de aprendizagem, congregando esforços para catalogar cursos existentes na Rede e nas Escolas de Governo, resultando em 283 cursos categorizados em 5 itinerários formativos.

Palavras-Chave: RFEPCT, Curadoria Digital, Plataformas Digitais.

1. INTRODUÇÃO

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), com sua diversidade de servidores e suas variadas necessidades de capacitação que ultrapassam o mero âmbito administrativo, focando também em aspectos técnico-científicos e pedagógicos. A partir disso e inspirada por abordagens que destacam a cultura coletiva e a colaboração em rede (Pacheco, 2008; Pacheco; Pereira; Domingos, 2010), a Plataforma Digital de Formação Continuada (PlaforEDU) foi desenvolvida. Essa plataforma foi uma resposta direta

¹ Mestre em Administração, Pós-graduação Lato Sensu em Gestão de Pessoas. Diretor de Administração e Desenvolvimento de Pessoas - IFMG - daniel.pedrosa@ifmg.edu.br - <http://lattes.cnpq.br/7673234879496025>

² Doutoranda em Ciências da Comunicação na Universidade Fernando Pessoa - Porto - Portugal. Mestre em Administração pela Universidade Potiguar. Assessora do Núcleo de capacitação do MGI - patricia.maia@ifm.edu.br - <http://lattes.cnpq.br/9911857147613743>

³ Pós-doutor em Educação (UFSC), Doutor em Informática na Educação (UFRGS). Prof. Aposentado do IFSUL - luis.otoni@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/5778704270592010>

⁴ Doutoranda em Educação na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Assessora no MECe Técnica em Assuntos Educacionais do IFSP. sceleine1@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/5429105911401345>

⁵ Mestre em Administração e Negócios pela PUCRS (2015). Doutorando pela Universidade Fernando Pessoa (Porto) em Ciências da Comunicação. Professor do IFPR. professorsanita@gmail.com <http://lattes.cnpq.br/6883467498635157>

à Portaria nº 15, de 2016 que estabeleceu o Plano de Formação Continuada dos Servidores (Plafor) da RFEPC, com o propósito de fomentar a capacitação contínua desses profissionais (Brasil, 2016).

Nesse íterim, a pandemia de Covid-19 trouxe desafios significativos, especialmente na adoção de tecnologias educacionais pelos servidores. A PlaforEDU surgiu como uma solução, oferecendo capacitação por trilhas de aprendizagem e destacando a necessidade premente de habilidades e competências digitais em nível nacional. Deste modo, o objetivo deste resumo é elucidar as estratégias da Curadoria Digital para capacitar servidores por meio da plataforma PlaforEDU.

2. METODOLOGIA

Utilizando a metodologia proposta por Deschaine e Sharma (2015), os especialistas delinearam etapas para a curadoria digital do projeto. Iniciando pela concepção baseada nas propostas do Plafor e Plafor 2.0, o projeto passou por validações, apresentações a entidades relevantes e definições de itinerários formativos. Um grupo de trabalho foi estabelecido para levantar os cursos existentes, identificar lacunas de capacitação e realizar a curadoria com base nesses itinerários. Posteriormente, com foco em competências delineadas por entidades governamentais, uma plataforma foi desenvolvida, com ênfase em acessibilidade, interatividade, definição de taxonomia e uma interface intuitiva.

Nessa plataforma, ferramentas específicas foram implementadas para guiar a curadoria de cursos por itinerários e trilhas formativas, considerando a formação dos servidores públicos da RFEPC, sendo cada itinerário associado a competências específicas e trilhas baseadas em cursos sequenciados. Posteriormente, houve um mapeamento de competências nos cursos usando o DigCompEdu e PNPD. Especialistas que participaram da curadoria também desenvolveram sugestões de trilhas para o aprimoramento de competências em cada itinerário.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de "curadoria" teve origem na palavra latina "*curare*", que significa cuidar ou zelar, e ao longo do tempo, evoluiu para descrever alguém responsável por

organizar e disponibilizar conhecimentos dispersos. A "curadoria digital" envolve a gestão estruturada de informações digitais, desde a coleta até a disponibilização desses recursos. Este resumo se concentra em uma abordagem de curadoria digital realizada por especialistas, em contraposição à abordagem feita por professores (Beviláqua *et al.*, 2021; Roman, 2021). O foco principal está na seleção de cursos *Massive Open Online Courses* (MOOCs) destinados aos servidores da RFEPCT. É importante notar que a eficácia da curadoria digital depende de uma análise multifacetada e deve evitar armadilhas como a formação de "filtros-bolha", que ocorrem quando a seleção se baseia exclusivamente em algoritmos.

A curadoria digital dos cursos contou com a colaboração de representantes das cinco regiões do Brasil, nomeados pelo Fórum de Gestão de Pessoas (FORGEP). Estes representantes trabalharam em conjunto com os Institutos Federais (IFs) de suas respectivas regiões para identificar cursos MOOCs disponíveis em suas bases de dados. Uma vez coletadas as informações, a equipe central do projeto aplicou a metodologia proposta por Deschaine e Sharma (2015).

Os MOOCs são cursos online massivos e abertos, oferecidos em plataformas de aprendizagem de acesso gratuito, atraindo um amplo público, independentemente da vinculação institucional. Eles promovem a colaboração, interatividade e democratização do conhecimento, permitindo que os alunos explorem tópicos diversos e desenvolvam novas habilidades, com a vantagem da flexibilidade em termos de local e horário de estudo, além da personalização de acordo com as necessidades individuais. No entanto, esses cursos enfrentam desafios como custos elevados de produção, taxas de evasão e barreiras de acesso à internet e linguísticas (Nunes, 2019). Para melhorar a experiência, Nunes propõe a aprendizagem adaptativa, que personaliza o conteúdo para o aluno e destaca o "Guia de Desenvolvedores de Tecnologias Educacionais" como um recurso útil (Beauchamp e Silva, 2008, p.93 apud Nunes, 2019, p. 46). Em resumo, os MOOCs demonstram um potencial substancial para a capacitação, como ilustrado em sua utilização no PlaforEDU.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Como resultado da curadoria, foram desenvolvidos cinco itinerários formativos direcionados a diversos públicos no serviço público: Iniciação ao serviço público,

Técnico-administrativo em educação, Docente, Gerencial e Preparação para aposentadoria. Cada itinerário tem um propósito específico, como facilitar a integração de novos servidores, orientar técnicos-administrativos de acordo com políticas institucionais, promover a interatividade e solucionar problemas práticos dos docentes por meio de teorias e práticas pedagógicas, preparar gestores para liderança estratégica e destacar a importância da preparação para a aposentadoria na RFEPCT.

No contexto do itinerário de preparação para a aposentadoria, destaca-se a importância de um programa abrangente, considerando fatores como investimento financeiro, planejamento familiar e de saúde, devido à complexidade desse período de transição para os servidores. Esse itinerário da PlaforEDU para aposentadoria é estruturado em três pilares essenciais: o primeiro aborda a adaptação psicológica à nova realidade pós-aposentadoria; o segundo foca nas atividades futuras, estimulando a reflexão sobre metas pessoais e planejamento para o período pós-aposentadoria; e o terceiro pilar trata da dimensão financeira, ressaltando a importância crítica do planejamento financeiro (França; Soares; 2009; Bressan *et al.*, 2013; Carneiro; Alves; Silva, 2021).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este resumo descreve a curadoria de cursos MOOC para a plataforma PlaforEDU, destinada à capacitação de servidores públicos. Originada do Plano de Formação Continuada dos Servidores da Rede Federal, a PlaforEDU evoluiu para atender às necessidades da pandemia de Covid-19, oferecendo cinco itinerários formativos. A curadoria digital desempenhou um papel fundamental ao selecionar cursos de diversas instituições, com ênfase na flexibilidade de acesso e personalização da aprendizagem. Futuras rodadas de curadoria estão planejadas para expandir a plataforma e atender às crescentes demandas de capacitação dos servidores públicos.

6. REFERÊNCIAS

BEVILÁQUA, A.F. *et al.* Princípios de curadoria de recursos digitais em Inglês como Segunda Língua no ELO em Nuvem. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, v. 74, n. 3, p. 247-268, Set./Dez.2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/80087>. Acesso em: 15 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Portaria nº 15, de 11 de maio de 2016**. Institui o Plano de Formação Continuada dos Servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica-PLAFOR, e outras providências. Brasília, DF. 2016.

BRESSAN, M. A. L. C. *et al.* Bem-estar na aposentadoria: o que isto significa para os servidores públicos federais?. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 16, n. 2, p. 259-272, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/G8BFtxkkrYGwdCrw7TgnTrn/?lang=pt>. Acesso em: 15 set. 2023.

CARNEIRO, M. F. C. C.; ALVES, V. P.; SILVA, H. S. da. Aposentadoria e planejamento para vida pós-trabalho: um estudo com servidores de um Instituto Federal de Educação. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. 2021, v. 24, n. 1. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/tPcK3wKyhCP3dXtcZQmMHNJ/?lang=pt#>. Acesso em 15 set. 2023.

DESCHAIINE, M. E.; SHARMA, S. A.. The Five Cs of Digital Curation: Supporting Twenty-First-Century Teaching and Learning. **InSight: A Journal of Scholarly Teaching**, S.l., v. 10, p. 19-24, 2015. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1074044.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.

FRANÇA, L. H. F. P.; SOARES, D. H. P. Preparação para a aposentadoria como parte da educação ao longo da vida. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S.L.], v. 29, n. 4, p. 738-751, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/PSPnS6JFDmX453bF6ZDtR9d/?lang=pt>. Acesso em: 15 set. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO [MEC]. **Instituições da Rede Federal**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/instituicoes>. Acesso em: 15 set. 2023.

NUNES, S. M. K. **Proposta de um MOOC Adaptativo e Personalizável com técnicas de adaptação de contexto**. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Computação) - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2019. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/handle/1/9828>. Acesso em: 15 set. 2023.

PACHECO, E. M.; PEREIRA, L. A. C.; DOMINGOS SOBRINHO, M.. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: limites e possibilidades. **Linhas Críticas**, [S.L.], v. 16, n. 30, p. 71-88, 06 dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3568>. Acesso em: 15 set. 2023.

PACHECO, E.M. **SETEC/MEC: Bases para uma Política Nacional de EPT**. 2008. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/artigos_bases.pdf. Acesso em: 15 set. 2023.

ROMAN, A. **Curadoria do Conhecimento**. Brasília: Inteletto - Instituto de Desenvolvimento de Competências, 2021.